

## **O EMPODERAMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Fabício Santos Ritá<sup>1</sup>

Claudiomir da Silva dos Santos<sup>2</sup>

Leonardo de Souza Freitas<sup>3</sup>

### **Saúde, Segurança e Meio Ambiente**

#### **RESUMO**

O espaço ocupacional de enfermagem consiste em unidades de prestação de serviços que envolvem a produção de Resíduos dos Serviços de Saúde. Evolutivamente os hospitais deixaram de representar simples locais destinados ao atendimento e abrigo, a locais especializados em qualidade de atendimento, humanização, transmissão e formação do saber. Este trabalho objetivou conscientizar e empoderar os alunos do Curso Técnico em Enfermagem para que pudessem disponibilizar informações para a comunidade Muzambinhense/MG. A atividade foi realizada no 1º Módulo do Curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho, através da Disciplina de Biossegurança nas Ações de Enfermagem. Previamente foi elaborado um roteiro sobre o conteúdo que seria ministrado em sala de aula junto aos alunos e então desenvolvemos práticas pedagógicas expositivas para nos auxiliarem na contextualização das informações e na participação dos alunos com perguntas e relatos. O trabalho atendeu a aproximadamente 40 jovens e adultos, entre 16-40 anos no mês de Julho, no período noturno, residentes na zona rural e urbana. Iniciamos nosso trabalho com apresentação de slides com duração de aproximadamente 15 minutos com informações sobre os condicionantes ambientais, a importância da preservação ambiental, e os impactos do inadequado gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, assim como sua definição e sua importância para a saúde do trabalhador. Os alunos apresentam consciência sobre a saúde do trabalhador e o potencial risco de contaminação por exposição aos riscos biológicos e sobre os

---

<sup>1</sup>Prof. Dr. Fabício dos Santos Rita, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Enfermagem [fabiciosantosrita@gmail.com](mailto:fabiciosantosrita@gmail.com).

<sup>2</sup>Prof. Dr. Claudiomir Silva Santos, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Meio Ambiente, [claudiomirsilvasantso@gmail.com](mailto:claudiomirsilvasantso@gmail.com).

<sup>3</sup>Discente Leonardo de Souza Freitas, IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho, Curso Técnico em Enfermagem [leosouza@gmail.com](mailto:leosouza@gmail.com).

perigos das condutas inseguras do pessoal de enfermagem nas unidades de saúde, como o não uso de luvas e reencape de agulhas. As ações direcionadas para a educação em saúde no ambiente de trabalho é de extrema importância, uma vez que prepara os alunos para atuarem de maneira responsável nas unidades de saúde.

**Palavras-chave: Biossegurança, Saúde Ambiental, Educação Ambiental.**

## **INTRODUÇÃO**

A Constituição Federal de 1988 em seu artigo 196 estabelece que “saúde é um direito de todos e dever do Estado”, porém são necessárias políticas econômicas e sociais que incentivem e que implementem ações para a redução do risco de doenças e de outros agravos, garantindo acesso da população aos serviços de saúde de maneira universal e igualitária.

O espaço ocupacional de enfermagem consiste em unidades de prestação de serviços que envolvem a produção de Resíduos dos Serviços de Saúde. Evolutivamente os hospitais deixaram de representar simples locais destinados ao atendimento e abrigo, a locais especializados em qualidade de atendimento, humanização, transmissão e formação do saber. (CAMARGO et al., 2009, p. 1)

A Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305 de 2 de agosto de 2010, apresenta uma subseção que descreve os resíduos de serviços de saúde, como produtos de estabelecimentos, que não podem receber disposição final sem tratamento prévio (eliminando suas características de patogênicas).

Tendo em vista que os profissionais de saúde desempenham atividades pedagógicas de estágio supervisionado no Hospital do Município, este trabalho objetivou conscientizar e empoderar os alunos do Curso Técnico em Enfermagem para que pudessem disponibilizar informações para a comunidade Muzambinhense/MG.

## **METODOLOGIA**

Após estabelecermos a temática a ser abordada e acesso aos Manuais do Ministério da Saúde e do Meio Ambiente para elaboração do conteúdo informativo, solicitamos aos alunos que apontassem os assuntos de interesse para a abordagem inicial.

A atividade foi realizada no 1º Módulo do Curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS-Campus Muzambinho, através da Disciplina de Biossegurança nas Ações de Enfermagem.

Previamente elaboramos um roteiro sobre o conteúdo que seria ministrado em sala de aula junto aos alunos e então desenvolvemos práticas pedagógicas expositivas para nos auxiliarem na contextualização das informações e na participação dos alunos com perguntas e relatos.

O trabalho atendeu a aproximadamente 40 jovens e adultos, entre 16-40 anos no mês de Julho, no período noturno, residentes na zona rural e urbana. Iniciamos nosso trabalho com apresentação de slides com duração de aproximadamente 15 minutos com informações sobre os condicionantes ambientais, a importância da preservação ambiental, e os impactos do inadequado gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, assim como sua definição e sua importância para a saúde do trabalhador.

Em seguida realizamos uma atividade com a turma sobre os fatores ambientais presentes no dia a dia das suas famílias e da comunidade disponibilizando aos alunos um conjunto de pincéis (vermelho, azul e preto) e uma cartolina para que pudessem externar seus aprendizados e estratégias para solução das problemáticas através da metodologia da “sala invertida”.

Foi reservado um espaço de 10 minutos para que os alunos pudessem argumentar e verbalizar seus pensamentos sobre a temática e finalizamos com um vídeo educativo sobre a importância de ações individuais em prol de ações coletivas, elencando o reconhecimento e a prevenção de acidentes de trabalho por meio de medidas de biossegurança no exercício profissional de Enfermagem nas unidades hospitalares.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Tendo em vista as imagens registradas, os estudos realizados por meio da revisão bibliográfica sobre a saúde ambiental e biossegurança, foi possível observar que:

Os alunos apresentam consciência sobre a saúde do trabalhador e o potencial risco de contaminação por exposição aos riscos biológicos e sobre os perigos das condutas inseguras do pessoal de enfermagem nas unidades de saúde, como o não uso de luvas e reencape de agulhas.



Figura 01 e 02- Alunos do Curso Técnico em Enfermagem na realização das práticas de sala invertida (Arquivo do Autor, 30/07/2018).



Figura 03 e 04- Participação dos alunos na elaboração de medidas de prevenção de acidentes de trabalho com Resíduos Biológicos (Arquivo do Autor, 30/07/2018).

Nas discussões em sala de aula foram levantados pontos como: papel do enfermeiro líder na motivação e respeito às instruções de segurança no trabalho, a necessidade do profissional técnico em segurança do trabalho nas empresas e a importância dos gestores dos hospitais em ofertarem luvas e materiais de uso diário e descartáveis na profissão de enfermagem.

Na finalização da atividade proposta os alunos questionaram o motivo de não haver discussões e apresentações de temas sobre saúde e meio ambiente com frequência na Instituição.





Figura 05 e 06- Apresentação das experiências dos alunos no ambiente hospitalar  
(Arquivo do Autor, 30/07/2018).

## CONCLUSÕES

As ações direcionadas para a educação em saúde no ambiente de trabalho é de extrema importância, uma vez que prepara os alunos para atuarem de maneira responsável nas unidades de saúde.

A biossegurança requer medidas contínuas de capacitação e empoderamento dos profissionais para que possam ser indivíduos ativos na prática da sustentabilidade, da preservação dos recursos naturais e críticos para as mudanças que viabilizem a manutenção do equilíbrio entre os ecossistemas.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004. Disponível em: Acesso em: 05 de Maio de 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resolução nº 358, de 29 de abril de 2005. Disponível em: Acesso em: 05 de Maio de 2018.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Disponível em: 05 de Maio de 2018.

CAMARGO, M. E. et al. Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde: um estudo sobre o gerenciamento. *Scientia Plena*, v. 5, n. 7, p. 1-14, 2009.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, v. 118, n. 3, p. 189-205, 2003.

LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.